

Defesa do PT

causa revolta

Graças a um grupo de seguranças da Câmara Municipal, o vereador Fernando William, do PDT, escapou de ser agredido por cerca de 50 companheiros de seu próprio partido, o PDT. William, às 20h de ontem, do alto de uma kombi transformada em palanque, recomendou a cerca de 500 pedetistas reunidos na Brizolândia — área da Cinelândia, no Centro do Rio, onde se reúnem diariamente os mais fanáticos seguidores de Brizola — que votassem no candidato Luís Inácio Lula da Silva, do PT, no segundo turno. Momentos antes, durante o ato “O Rio é Brizola”, convocado para às 17h e adiado para às 19h por causa da chuva, o público presente havia decidido, quase por unanimidade, anular seu voto e escrever o nome de seu líder na cédula eleitoral, no dia 17 de dezembro.

Os pedetistas da Brizolândia desde cedo discutiam exaltados, pregando o voto nulo, posição defendida também pela ex-presidente da Câmara Municipal, Regina Gordilho: “O PT não expulsou o vereador Eliomar Coelho, que contribuiu para que eu fosse destituída da presidência da Câmara. Se o partido não pune gente assim, não posso acreditar no PT de *seu* Lula. Então, meu voto será nulo”, disse ela. Foi muito aplaudida.

O presidente da Brizolândia, Antônio José Ferreira, o **Ferreirinha**, levou o público ao delírio quando propôs escrever o nome de Brizola na cédula do segundo turno.